

Estudo da PwC mapeia os riscos para o setor de apólices em nível global

Os crimes cibernéticos são o maior temor das seguradoras no Brasil e no mundo. A conclusão está no recorte brasileiro da pesquisa “Banana Skins - Quais são os maiores riscos enfrentados pela indústria de seguros?”, levantamento global da PwC que ouviu mais de 500 líderes empresariais de 39 países. O estudo está em sua 9ª edição e mapeia os riscos mais urgentes que o mercado segurador enfrenta e enfrentará nos próximos três anos no mundo.

Após ataques cibernéticos, estão entre as principais preocupações das seguradoras brasileiras: transformações tecnológicas; macroeconomia; regulamentação; gestão de mudanças; inteligência artificial; taxas de juros; redução de custos; competição; e capital humano.

A principal diferença entre as preocupações dos líderes do Brasil e a média global é a atenção das seguradoras às mudanças climáticas. Na classificação mundial, o tema está na terceira posição da lista, enquanto no Brasil só aparece em 13º lugar - embora a Susep tenha induzido que os seguros absorvam os riscos climáticos em suas matrizes e a CNseg esteja propondo a criação de um seguro obrigatório para catástrofes, que proteja vítimas de tragédias como enchentes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Segs, em 03.07.2024